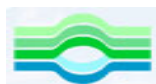


**EVOLUÇÃO DA
BALANÇA DE PAGAMENTOS
NO SECTOR DA
AZEITONA DE MESA
ENTRE 2000 E 2009**



EVOLUÇÃO DA BALANÇA DE PAGAMENTOS DO SECTOR DA AZEITONA DE MESA ENTRE 2000 E 2009

Cerca de 44% da produção mundial de azeitona de mesa encontra-se na União Europeia. Destacam-se a Espanha, como líder na produção mundial, tendo produzido 31% da azeitona em 2009, a Grécia, com aproximadamente 8% e a Itália, com 5% da produção mundial. No continente asiático, a Turquia ocupa a segunda posição no ranking mundial, com produções anuais próximas dos 11% da produção mundial e a Síria com 8%. No continente africano, Egipto, Marrocos e Argélia produzem, respectivamente, 9% e 6% e 4% do total mundial. Os Estados Unidos da América produzem 7% e a Argentina 4% do total mundial de azeitona de mesa.

Em Portugal, enquanto que a produção de olival para azeite domina no Alentejo, no que se refere ao olival para azeitona de mesa, a principal região produtora é Trás-os-Montes, nomeadamente a região de Freixo de Espada à Cinta, secundada pela zona de Elvas.

Em Portugal, a área de azeitona de mesa é de 11.521 hectares (INE) e a produção nacional de 9.346 toneladas. O grau de auto-provisionamento da azeitona de mesa situa-se há vários anos nos 99%. Em 2007 o consumo *per capita* baixou ligeiramente, para os 1,6 Kg, sendo este o valor mais baixo dos últimos anos.

O saldo da balança comercial é positivo desde 2005 e tem vindo a aumentar até 2008. Em 2009, o saldo cifrou-se em 7,6 milhões de euros, valor inferior em 57% em relação ao ano anterior. Em termos de volume, em 2008, a azeitona conservada correspondeu a 61,6% das entradas e a azeitona de conserva foi responsável por 96,7 % do total de saídas de azeitona de mesa.

A azeitona conservada teve sempre, desde 2000, um saldo negativo, com uma média de défice de 4,2 milhões de euros. A azeitona de conserva manteve nos últimos 10 anos um saldo positivo, atingindo um máximo de 24,6 milhões de euros em 2008. A azeitona fresca tem tido grandes oscilações nas quantidades importadas e exportadas, tendo, em média uma balança com saldo negativo de 200.000 euros.

Relativamente às entradas de azeitona em Portugal, praticamente toda a azeitona adquirida é oriunda de Espanha. No que concerne às saídas, o valor das vendas atingiu, em 2009, os 17,1 milhões de euros, uma diminuição de aproximadamente 56%, comparativamente a 2008. Os principais países de destino foram a Federação Russa, os Estados Unidos da América e o Canadá.

Apresentamos, de seguida, graficamente a evolução, em volume e valor, das entradas e saídas de azeitona de mesa entre os anos de 2000 e 2009.

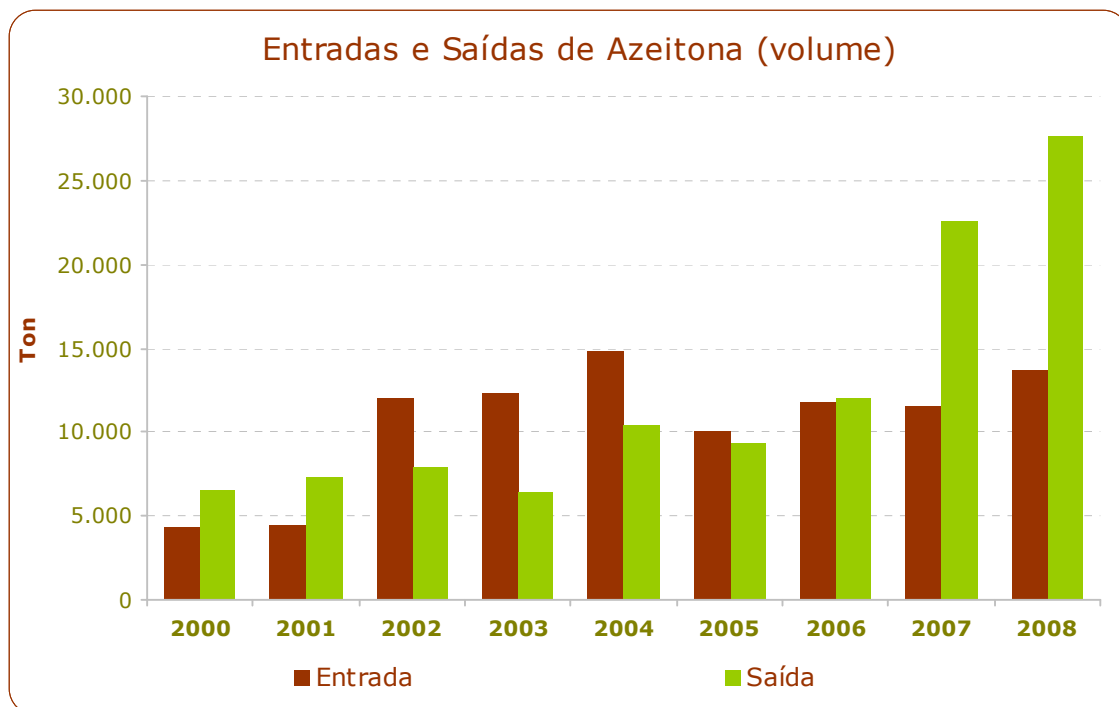


Gráfico 1 – Evolução das entradas e saídas de azeitona de mesa entre 2000 e 2008, em volume

* Visto que deixou de ser obrigatório aos operadores manifestarem as quantidades comercializadas a partir de 2009, deixou de ser possível a disponibilização destes dados.

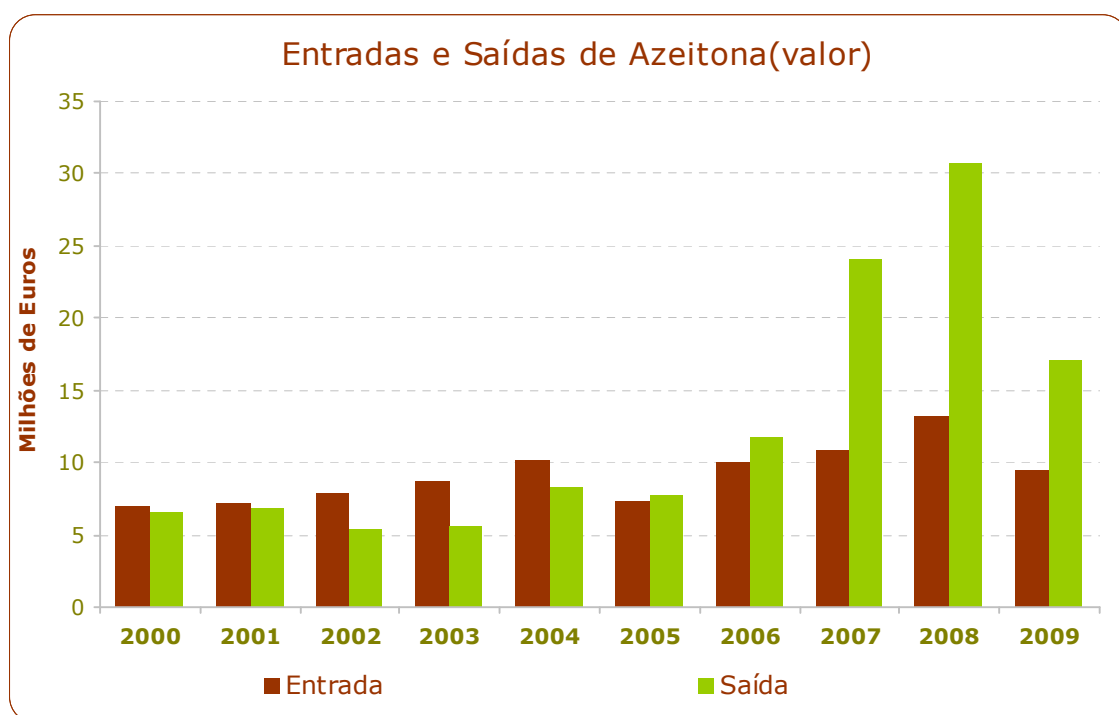


Gráfico 2 – Evolução das entradas e saídas de azeitona de mesa entre 2000 e 2009, em valor

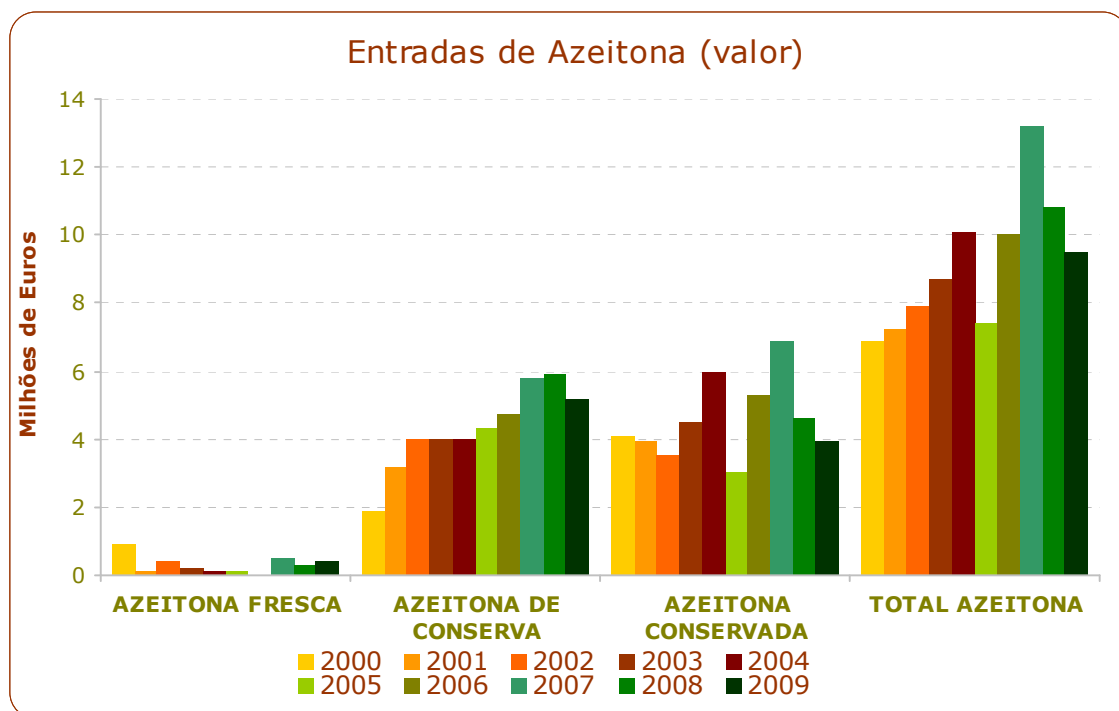


Gráfico 3 – Evolução das entradas de azeitona de mesa entre 2000 e 2009, em valor, por tipo de azeitona

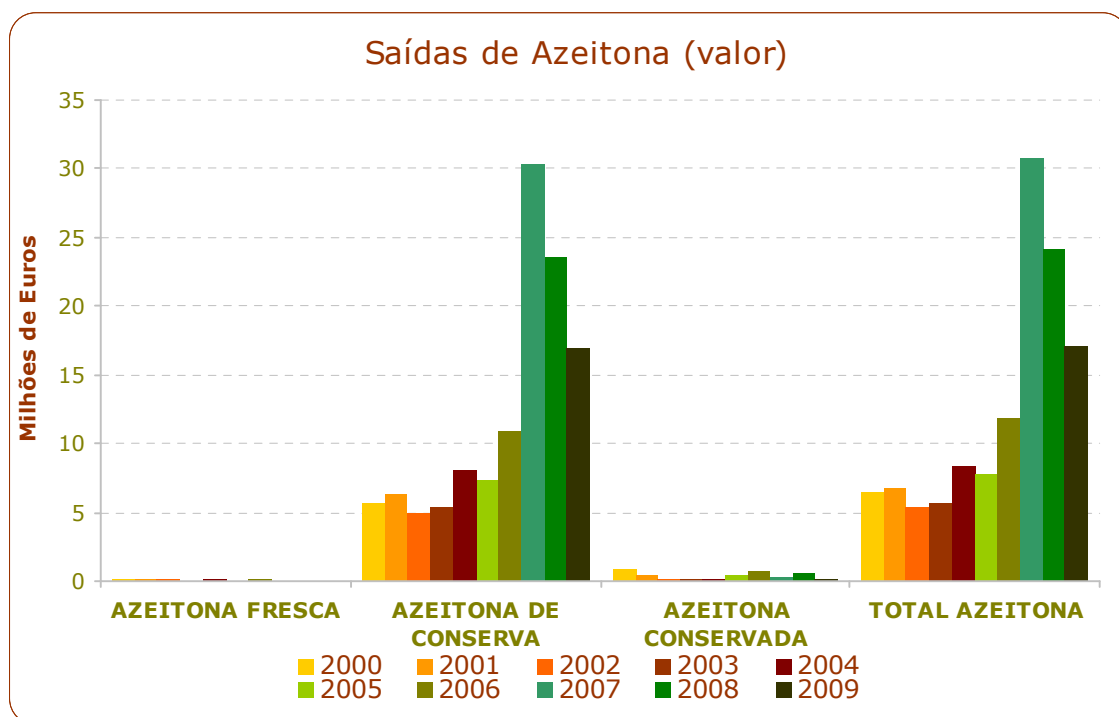


Gráfico 4 – Evolução das saídas de azeitona de mesa entre 2000 e 2009, em valor, por tipo de azeitona

Evolução da Balança Comercial

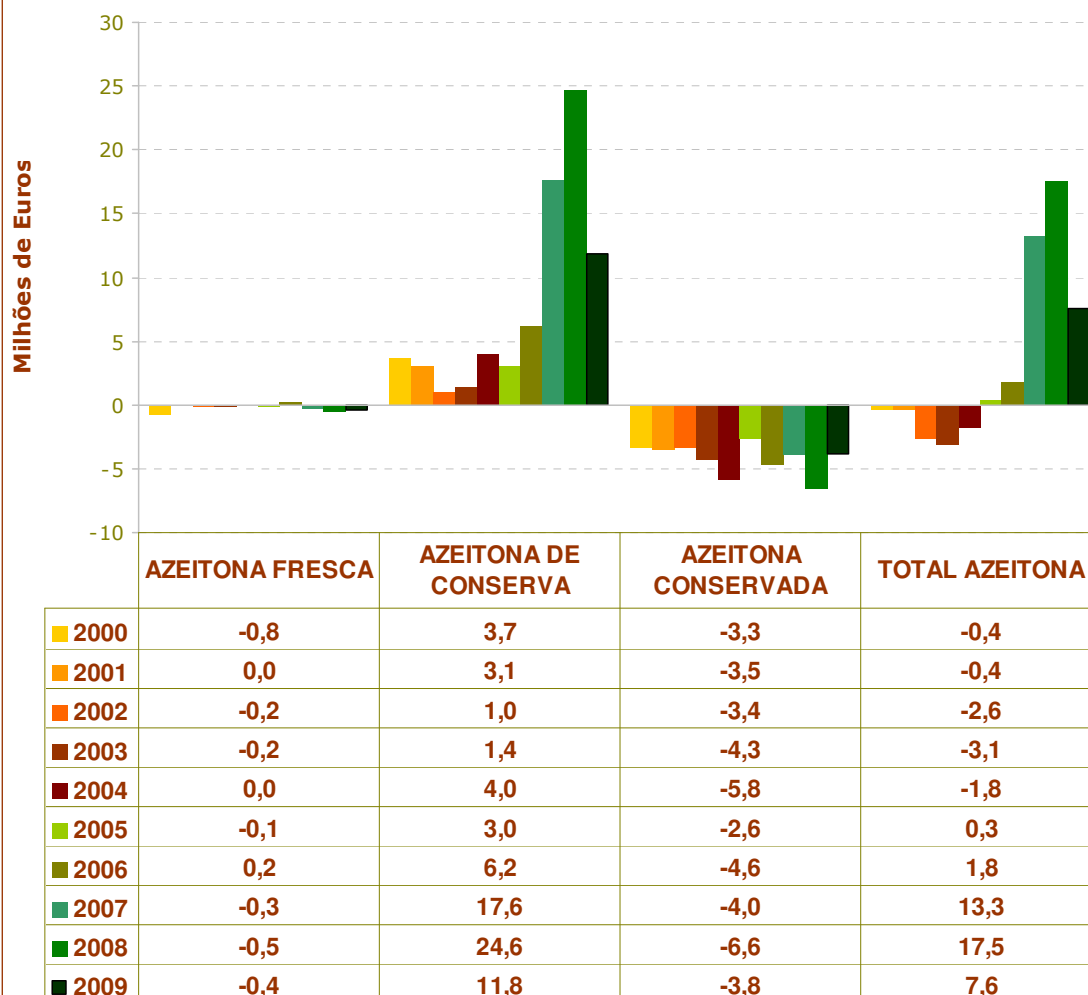


Gráfico 5 – Evolução da balança comercial da azeitona de mesa entre 2000 e 2009



Bibliografia consultada:

Gabinete de Planeamento e Políticas (2007). *Diagnósticos Sectoriais*. Disponível em: <http://www.gpp.pt/pbl/Diagnosticos/>.

Gabinete de Planeamento e Políticas. *Anuários Pecuários 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006/2007*. Ministério da agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas.

Instituto Nacional de Estatística (2000-2008). *Estatísticas Agrícolas*. Instituto Nacional de Estatística.

Conselho Oleícola Internacional (2009). *Produção de Azeitona de Mesa*. Disponível em: <http://www.internationaloliveoil.org/web/aa-ingles/corp/AreasActivitie/economics/economics-TableOliveFigures.html>